

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 26
DOMINGO, 30.06.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Congregação liderada por missionários de Missões Nacionais é organizada como Igreja



Comunidade Batista Verdade e Vida, em Goianésia-GO, é dirigida pelo pastor Régis e Marisa Vieira, é filha da Segunda Igreja Batista de Anápolis-GO e tem cerca de 60 membros atualmente. Concílio contou com a presença de pastores representando organizações Batistas da região.

Pág 07

Notícias do Brasil Batista

Investimento na família

PIB em Tabuleiro - AL promove Congresso para famílias

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

Abertura em dose dupla

CB do Pará abre Campanha de Missões Estaduais com dois eventos no mesmo dia

pag. 10

Missões Mundiais

O poder da oração

Orações permitiram conferência em área de conflito na Ucrânia

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Novos nomes

OPBB Seção Pernambuco elege nova diretoria durante Assembleia Extraordinária

pag. 12

EDITORIAL

Primeira parte: ok!

Chegamos ao fim do mês de junho. Como passou rápido, não é mesmo?! Parece que foi ontem a comemoração de Natal e Ano Novo. Agora, já encerramos a primeira metade de 2019.

E nesse período, não faltou boas notícias das nossas Igrejas, Convenções, Associações e Organizações. Vimos que os Batistas brasileiros têm trabalhado com alegria para levar as Boas Novas de Salvação aos quatro cantos de nosso país e também ao redor do mundo.

Esta edição, a última do semestre, não poderia ser diferente. São notícias

que enchem nosso coração de alegria e esperança.

Na capa, como destaque, a organização de uma nova Igreja no estado de Goiás. A Comunidade Batista Verdade e Vida deixa de ser Congregação e agora caminha "com as próprias pernas". O trabalho é fruto da atuação de missionários da Junta de Missões Nacionais na região e a implantação dos Pequenos Grupos Multiplicadores.

No mês da família, os irmãos da Primeira Igreja Batista em Tabuleiro, no estado de Alagoas, realizaram um Congresso com o tema "Minha família é preciosa".

Ele foi amplamente discutido através das reflexões e palestras que fizeram parte da programação. No Maranhão, a Primeira Igreja Batista em Cidade Operária celebrou um culto de agradecimento, no dia 09 de junho, pela conclusão da primeira etapa de atividade das Mensageiras do Rei.

Mais ao norte do país, nossos irmãos da Convenção Batista do Pará deram início à Campanha de Missões Estaduais com dois eventos: Encontro de Promotores e Congresso Missionário. No sudeste, a Academia de Estudos Pastorais, promovida pela Convenção Batista Mineira, reuniu mais de 200 pastores e líderes.

Também nesta edição, a matéria sobre a eleição da nova diretoria da OPBB Seção Pernambuco e o Congresso da União Feminina Missionária do Sul do Sergipe.

De julho a dezembro, queremos prosseguir noticiando o que tem acontecido em nosso Brasil Batista. E você é peça fundamental para que isso aconteça. Envie matéria e fotos para decom@batistas.com.

Boa leitura, que Deus te abençoe e que tenhamos um segundo semestre de bençãos. ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida





Depressão

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

O autor Andrew Solomon declarou que depressão é a imperfeição do amor. David dos Santos Amador (pastor Batista) diz que depressão é a entrega dos pontos. Ou seja, eu desisto.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) explica que a depressão é um problema que acompanha os seres humanos há muito tempo. Estima-se que ela atinge, hoje, mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo. A

depressão pode levar ao suicídio. Cerca de 800 mil pessoas morrem por conta disso.

A medicina diz que a depressão é um estado emocional de melancolia e tristeza, que vai de um desânimo e abatimento leve a sentimentos de extremo desconsolo e desespero. Quais os sintomas?

Tristeza profunda, perda de interesse, falta de apetite, de prazer e variações de humor, insônia, desejo exagerado de dormir, fadiga ou falta de energia, sensação de vazio, irritabilidade, diminuição

dos desejos sexuais, angústia, esquecimento, raciocínio mais lento, indecisão, sentimentos negativos profundos, às vezes acompanhados de excessivo sentimento de culpa e inutilidade. Quais são as causas?

Esgotamento físico, depressão endógena (de origem interior), causada por desequilíbrios químicos dentro do sistema nervoso. Ela altera com períodos de profunda tristeza com momentos de extrema felicidade. Luto (até 3 meses é normal, passou disso já é preocupante).

Como evitar a depressão? Ao longo da vida todos nós experimentamos desapontamentos, perdas, rejeições e fracassos que levam a períodos de desânimo e infelicidade. É necessário confiança total em Deus e Sua Palavra de Deus nos recomenda esperar nEle.

“Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará” (Sl 37.5). Entendo que, quando nós temos certeza que há um Deus nos céus que olha por nós, andaremos mais confiantes e viveremos na esperança de um futuro melhor. ■



Estratégia missionária Batista

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

A estratégia missionária dos Batistas brasileiros é importada. Nada contra. Mas, será que esse sistema de ofertas missionárias é o único que podemos viabilizar? Vamos a uma reflexão. A estratégia de levantarmos ofertas missionárias oferece oportunidade de colaboração aos membros que não têm condições financeiras? Não oferece e, talvez, até humilhe alguns que teriam desejo, mas é tão pouco o que podem oferecer que se intimidam. Outro ponto: temos apelos de contribuição financeiras para as mais variadas finalidades. Uma concorre com a outra.

O Evangelho veio ao Brasil, quase na totalidade, por iniciativa dos irmãos americanos. Deles importamos a estratégia.

Vamos a uma alternativa e, para ilustrar melhor, vamos descrevê-la. Indo a CBB em Londrina, fomos abordados pela secretária de Educação da cidade de Itaporanga, irmã Iara. Naquele tempo, pastoreava a PIB de Mauá. A Prefeitura colocou a nossa disposição as instalações de uma Escola e um Ginásio de Esportes. Hoje, a Igreja Batista de Monte Horebe, na capital, mantém um obreiro na Igreja que nasceu naquele retiro evangélico de Carnaval. Itaporanga tem domínio católico. É o maior conjunto arquitetônico depois de Aparecida do Norte.

No ano seguinte, a PIB de Mauá realizou o retiro evangélico em João Ramalho, e como estávamos assumindo Ebenézer, a Igreja enviou alguns jovens com a PIB de Mauá. A partir de então, Ebenézer não parou mais. Temos no principal bairro da cidade de Taqua-

rituba, onde fomos duas vezes, um templo construído por voluntários dos Estados Unidos. Lá, Missões Nacionais deu grande apoio. Seguem-se Maracá, Tarumã, Rancharia, Indiana, Santa Lúcia, São Manuel, Bariri, Angatuba, Pedro de Toledo, Guaiçara, Bariri, Nova Campinas, Itaí. Nesses movimentos chamados IDE, todos realizados no Carnaval, tivemos a colaboração da Memorial de Jundiá e Baeta Neves, em São Bernardo do Campo - SP, que hoje realizam seus próprios IDE. Cada trabalho evangélico resultou, se não nos falha a memória, em 12 novas igrejas no estado de São Paulo.

Concluímos dizendo que, a cada IDE, uma grande alegria domina os corações no retorno. Isso dá um novo impulso, e permite que, mesmo os irmãos que não têm recursos, participem, ajudando na cozinha, no Coral que realiza apre-

sentações musicais dramatizadas. Em Indiana, o prefeito e o diretor da Escola hospedeira, titubearam muito em nos aceitar. No último dia de prazo, antes de desistirmos, fomos com um irmão ao Colégio e vizinhos chamaram a polícia, com medo de serem malfeitores invadindo a escola. O sargento, um irmão presbiteriano, falou ao diretor titubeante: Professor, pode confiar nessa gente que eu me responsabilizo. Em Tarumã, não tínhamos missionário para continuar o trabalho. Um pastor, sem ministério, aceitou o desafio. Três anos depois, visitando a cidade, vimos o templo sendo construído pela Congregação com capacidade para 300 pessoas. Caí em lágrimas. As experiências dariam um livro edificante. Fazer as duas coisas ao mesmo tempo é uma estratégia que acreditamos ser mais eficiente do que apenas levantar sustento. ■



Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Eis o meu objetivo para o ano de 2019: que o mundo me odeie! Sei que já estamos em junho, mas é sempre bom recordar o objetivo traçado no início do ano.

Talvez, algumas pessoas possam ler e não entender o que estou dizendo, mas não é “nada demais”. Em João 15, no versículo 18, Jesus falou assim: “Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós, me odiou a mim”. Jesus estava falando com Seus discípulos e informou-lhes sobre isso. O mesmo ódio que tinham de Jesus, também tinham deles.

Se observarmos o versículo 23, poderemos ver que o ódio do mundo contra Jesus também é contra Deus: “Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai”. Seguindo o raciocínio, veremos “três

ódios” do mundo: Deus, Jesus e Seus discípulos.

O mundo odeia Deus, Jesus e Seus discípulos. Por que odeia os três? Porque eles falam a mesma língua, defendem os mesmos valores, ensinam as mesmas coisas. Se o mundo odeia um, odiará os outros.

O mundo não conhece Deus - disse Jesus no versículo 21 -, sendo assim, rejeita tudo que vem dEle. Deus enviou Jesus e Ele foi rejeitado; Jesus enviou os discípulos, e eles foram rejeitados; eu sou discípulo de Jesus, então, tenho que ser rejeitado, odiado; por isso disse que quero ser odiado pelo mundo.

Não, não quero me esconder, não quero ser um cristão 007, mas quero defender os valores divinos, viver o que Deus tem para mim, e, fazendo isso, conseguirei atingir meu alvo anual e vitalício: Que o mundo me odeie! ■



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

Cri, por isso falei

“E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos” (II Co 4.13).

O aceitar a Cristo não deve significar tomar posse de uma profunda bênção e, por isso, nos julgarmos tão superiores, que rejeitemos qualquer relação com os outros. Logo em seguida ao “aceitar a Cristo” deve acontecer a postura do “pregar a Cristo”. São como a “cara e a coroa” da mesma moeda.

Paulo teve que enfrentar, na Igreja de Corinto, alguns membros que haviam desenvolvido um nível muito elevado de retórica (eles tinham o dom de “pregar”), mas que ainda eram subdesenvolvidos quanto à característica de “crer”. Por isso, quando eram con-

vidados a pregar, limitavam-se a exibir uma oratória brilhante, mas destituída de uma fé caracterizada pelas “obras” da vida cristã. Como era de esperar, os tais pregadores, por falta das crenças básicas do cristianismo, tornaram-se simples “grandes pregadores da sabedoria humana” (I Coríntios 1.21).

Em que deve crer aquele que prega? Que mensagem deve anunciar? E no poder de Quem sua mensagem deve ser apresentada? Quando Paulo declarou sua postura coerente de somente pregar aquilo em que creu, a que tipo de fé estava se referindo? Disse o apóstolo: “Pois resolvi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo e, este, crucificado” (I Co 2.2). Esta, então, é nossa missão: crer somente em Cristo e pregar somente Cristo.



Juvenal Netto
colaborador de OJB

É com muita tristeza no coração que constatamos, através de algumas fontes, de que a religião que mais cresce no mundo é o islamismo. A ideia aqui não é abordar quais os motivos que têm produzido tamanha expansão desta religião, nem tão pouco o porquê do cristianismo ter perdido tanto espaço, mas, quais as implicações deste crescimento para o futuro da humanidade e a responsabilidade que esta geração de cristãos possui para tentar mudar este caótico quadro.

A Igreja “evangélica” brasileira precisa rever os seus conceitos em relação ao cristianismo, pois, na prática, muitos cristãos têm demonstrado que não entenderam ainda o que significa ser um seguidor de Cristo. No anseio de alargar as tendas, aliado a vaidade humana onde o ministério mais eficiente e promissor é medido pelo número do rebanho, muitos líderes deixaram de pregar e ensinar o Evangelho genuíno. Uns caminham dan-

do ênfase ao material em uma teologia denominada por “Teologia da Prosperidade”; outros, as manifestações sobrenaturais. Ambas as estratégias, se é que se pode chamar assim, visam atingir o ponto fraco dos homens e assim, os fisgar como a um peixe faminto que engole a isca. O resultado é triste de se ver. Cristãos egoístas, materialistas e com uma espiritualidade rasa e equivocada.

O apóstolo Paulo disse o seguinte na carta escrita aos efésios: “Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.” (Ef 4.1).

Paulo escreveu esta carta, que na verdade é uma circular, direcionada não apenas a uma Igreja, mas as Igrejas de uma determinada região (Ásia). Nos primeiros versículos deste capítulo ele destaca sobre o serviço dos santos; aquilo que cada um irá produzir de acordo com o talento que recebeu do Pai, que será imprescindível para a propagação do Evangelho e o seu crescimento em todo o mundo. O apóstolo chama os cristãos

de sua época a assumirem um compromisso maior ao de se tornarem apenas membros de uma nova religião; maior que o de cumprirmos obrigações religiosas, ainda que estas sejam mandamentos do Senhor. Para alguns, ministério é algo específico para líderes. Enfatizando que a palavra “ministério” aqui está sendo empregada no sentido de prestar um serviço. Paulo diz que na verdade todos foram chamados com uma vocação. Todos foram chamados para frutificar (Jeremias 23.3; Mateus 7.19; João 15.8).

Uma das desculpas que os cristãos dão para não se envolverem com a expansão do Reino é a de que não sabem ou a de que não possuem habilidades suficientes para cumprirmos eficazmente a sua missão. Outros ainda possuem a ideia equivocada de que o trabalho é apenas para alguns especiais realizarem e não para todos.

Deus não é homem para que minta. Quando Ele chama cada um de nós, imediatamente também distribui capacidades (Js 1.9). Ferramentas diversificadas

que tem como finalidade trazer edificação para o corpo de Cristo (Efésios 4.8-16). Por isso, não há razão para nos esquivarmos de tal responsabilidade. Você pode até não ter descoberto ainda qual é a sua, mas, buscando a face do Senhor com fervor, irá descobrir qual o seu papel neste Corpo. (Mateus 25.14-30; Romanos 12.6-8).

O talento que cada cristão recebeu não tem por finalidade nutrir o próprio detentor, mas, aqueles que estiverem a sua volta; também não serve para alimentar a vaidade, como se quem o possui, estivesse em um patamar mais elevado; muito menos para ser desprezado, dispensado ou enterrado. Mas, para produzir muitos frutos (João 15.16).

Desta forma, pode-se concluir que todo aquele que teve uma experiência salvífica com Cristo passou automaticamente a ser um vocacionado. Vocacionado para empreender toda a sua energia, conhecimento e habilidades a fim de fazer novos discípulos e assim, expandir o evangelho em todo o mundo. ■

Um chamado a responsabilidade



Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

“Seja forte e corajoso, porque você conduzirá esse povo para herdar a terra que prometi sob juramento aos seus antepassados” (Js 1.6).

Josué foi compelido a enfrentar uma responsabilidade inesperada. Moisés tinha morrido, a tarefa continuava e a obra de Deus precisava ter prosseguimento; assim sendo, a tarefa de conduzir aquele povo à terra que Deus havia prometido, requeria um novo líder. Moisés, por assim dizer, passou a tocha para Josué, a fim de que este pudesse levar a bom termo a missão que o primeiro havia começado.

Deus habilitou Moisés a conduzir o povo, e agora a mesma coisa aconteceria com Josué. Quando Deus chama a um

homem ou uma mulher para uma grande responsabilidade, Ele concede, antes de mais nada, a capacitação e o encorajamento. O poder de Deus é maior que as tarefas que precisam ser efetuadas.

Assim como Deus usou Moisés e depois Josué para libertar o Seu povo da escravidão, Ele quer nos usar também para a continuidade de Sua obra neste tempo, e isso, deve ser encarado por nós como um grande privilégio. Devemos entender que fomos remidos pelo sangue de Jesus e passamos a pertencer a Ele e, conseqüentemente, devemos viver para servi-lo da melhor forma possível. Por isso, todos os que são chamados para firmarem um compromisso com o Reino de Deus, não podem fugir a esta grande, mas doce responsabilidade.

É importante lembrar também que cada um tem a sua responsabilidade,

não há como escapar ou passar para outro. Um grande exemplo que Jesus nos deixou, foi a parábola dos dez talentos, na qual o senhor daqueles servos, ao retornar, cobrou de cada um o que lhes havia confiado. Talento quer dizer servir ao Reino.

Jesus também disse que há poucos trabalhadores para o grandioso trabalho da obra de Deus. “E lhes disse: ‘A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita’” (Lc 10.2). Jesus fez essa triste constatação de que haviam poucos trabalhadores, contudo em momento algum disse que essa era uma realidade que não tem saída. Pelo contrário, Jesus deu uma solução interessante para a resolução dessa questão: “Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalha-

dores para a sua seara” (Mt 9.38).

Billy Graham, um pregador Batista norte-americano, considerado o maior evangelista de todos os tempos, disse: “A colheita evangélica é sempre urgente. O destino de homens, mulheres e nações está sempre sendo decidido. Toda geração é estratégica. Não somos responsáveis pelas gerações passadas e não podemos carregar toda a responsabilidade pela futura, mas temos a nossa própria geração. Deus nos terá como responsáveis pelo modo como cumprimos nossa responsabilidade para com essa geração e como aproveitamos as oportunidades”.

A Moisés, Josué e a todos os que se dispõem a seguir o plano de Deus lhes são garantidas as graças necessárias para as missões que lhes são confiadas. ■

Ego crucificado



Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2.19 e 20). Essas palavras de Paulo são profundas e merecem nossa atenção. Paulo fala que seu ego foi sufocado pela presença de Jesus. Quando nos convertemo, perdemos o senso de pensarmos em nós mesmos e abandonamos o que chamávamos de “eu”. O “eu” é trocado pelo nome de Cristo. Enquanto antes da conversão o “eu” era quem comandava e quem dava as diretrizes, após a

conversão, no processo de santificação, aprendemos que nossa vida está nas mãos de Deus, e Cristo vive em nós. É o mais precioso presente, pois onde Jesus está há perdão e graça. A expressão de Paulo “Cristo vive em mim” será o tema do ano de nossa Igreja, e assim aprenderemos que Jesus deve ter a primazia em nossas vidas, que Ele é o Rei que governa nossas ações e que nosso prazer será sempre fazer a vontade dEle e não a nossa. Na caminhada do discipulado cristão, nós vamos aprendendo a apontar sempre e tão somente para Jesus e não mais valorizarmos o nosso “eu”. Conforme andamos com o

Mestre, que sempre aponta para o Pai, crucificamos nosso ego, exaltando a Jesus Cristo Jesus Cristo.

Nas palavras de Paulo, ele foi “crucificado com Cristo”. A cruz, como um dos símbolos da fé cristã, nos revela o amor redentor do Pai e a obediência do filho Jesus. Dessa forma, estar crucificado com Cristo é buscar fazer cabalmente a vontade do Pai e morrer para o pecado. Essa declaração de Paulo é um desafio para nós assim como foi no primeiro século da era cristã. Esse despojamento do “eu” não é bem visto pela sociedade contemporânea que valoriza o “eu” e que idola-

tra o ego. As pessoas de sucesso são aquelas, segundo a nossa sociedade, que são famosas, aceitas, respeitadas, admiradas e seguidas e que gostam de exaltar o seu ego inflado. Já os cristãos são aqueles que ao caminharem com Jesus aprendem a renunciar suas vontades, desejos e aspirações para poder dizer com alegria e realização pessoal: “Cristo vive em mim”. Estar crucificado com Cristo é uma benção para o cristão verdadeiro, pois a cruz é sinal de renúncia e morte.

Felizes são aqueles que crucificam seu ego e dizem “vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim”. ■

VIDA EM FAMÍLIA

10 razões para ministrar às famílias

A família é primeira instituição criada por Deus (Gênesis 2.26)

Antes de existir a Igreja, o Estado, no relato da criação podemos observar Deus formando a célula da família, o primeiro casal.

A família é a principal estratégia de Deus para o ensino da fé (Deuteronômio 6.4-9)

Erramos como Igreja quando não chamamos as famílias e ressaltamos que a primeira frente da batalha não é da Igreja, mas da família.

A despeito do pecado humano, Deus sempre procurou salvar as famílias (Gênesis 7.1-7)

Deus poderia, nos casos do dilúvio e da destruição de Sodoma e Gomorra, salvar apenas os casais, mas procurou estender sua graça salvadora a

todos os membros das famílias de Noé e Ló.

Deus se utiliza de famílias para levantar os líderes para sua obra (Exôdo 2.1-10; Atos 16.1,2)

São vários os relatos bíblicos de famílias sendo utilizadas por Deus para levantar grandes líderes que foram verdadeiras bênçãos para o Reino de Deus, como é o caso de Moisés, Samuel e Timóteo.

Os profetas se preocuparam em ministrar o plano de Deus para as famílias (Malaquias 2.14-16)

Os profetas em seus oráculos proferiram pesadas palavras contra as sociedades da época porque não estavam protegendo os órfãos, viúvas e não valorizavam a instituição do casamento.

Jesus em seu ministério deu muita atenção às famílias (João 1.1-12)

Ele ensinou sobre o ideal de Deus para o casamento, deu orientações sobre o divórcio, ministrou às crianças, ajudou famílias, valorizou as mulheres.

Os apóstolos ministraram às famílias (I Coríntios 7; Efésios 5.22-33,6.1-4; IPedro 3.1-7)

Paulo, por exemplo, dedicou uma boa parte dos seus escritos sobre casos que envolviam a vida familiar. Orientou as pessoas a viverem bem em família. O mesmo aconteceu com Pedro.

A família foi o principal instrumento de Deus para o crescimento da Igreja primitiva (Atos 16.32; Romanos 16.5)

Um dos grandes segredos do crescimento vertiginoso da Igreja primitiva foi o envolvimento da família. Cada família

que se convertia se tornava uma igreja

A família é a principal instituição que determinará o sucesso ou não de uma nação (Josué 24.14-28)

Josué é o exemplo desta afirmação. Por isso procurou alertar seus contemporâneos sobre a necessidade de cada família assumir um compromisso com Deus em sua família.

Deus se utilizou de famílias para o cumprimento missionário (Gênesis 12.3; At 18.26)

Abraão foi o primeiro exemplo da chamada de uma família para ser bênção para outras nações. Áquila e Priscila é um outro exemplo de envolvimento da família na obra missionária. ■

Pr. Gilson Bifano - Ministério OIKOS
oikos@clickfamilia.org.br



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OIKOS

Estado de Goiás organiza mais uma Igreja Batista



O mês de junho foi mais que especial para a Comunidade Batista Verdade e Vida, em Goianésia-GO, isso porque chegou o momento da Congregação ser organizada como Igreja. Liderada pelos missionários de Missões Nacionais pastor Régis e Marisa Vieira, a Igreja é filha da Segunda Igreja Batista de Anápolis e tem cerca de 60 membros atualmente.

Completando um ano da construção do atual templo, que foi feito em parceria com a Convenção Batista Pioneira e irmãos do Alabama (EUA), as semanas anteriores a organização também foram de festa, devido aos batismos de novos irmãos, frutos de Pequenos Grupos Multiplicadores e Relacionamentos Discipuladores.

“Estamos muito felizes com o que Deus tem feito aqui. E cada passo que o trabalho missionário dá, para nós é a

confirmação de que estamos no caminho certo. Tudo na intenção de multiplicar discípulos de Cristo, nosso Salvador”, contou o casal missionário.

E o concílio que aconteceu na parte da tarde de um sábado, que foi presidido pelo pastor Vander Sabóia e teve como examinador o pastor Eli, da Primeira Igreja Batista de Niquelândia. E ainda contou com a presença de outros pastores representando organizações Batistas da região. Seguindo do culto de organização, que foi o momento de glorificar o nome do Senhor, Pai de mais esta Igreja.

Louvamos a Deus por mais este avanço da obra missionária em nosso país! E você pode fazer parte disso! Seja parceiro deste trabalho de plantação de Igrejas pelo Brasil: <https://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe/> ■



ACAMPAMENTOS DE

PROMOTORES de Missões

RIO BONITO (RJ)
02 a 04 de agosto

VIANA (ES)
9 a 11 de Agosto

SANTA LUZIA (MG)
16 a 18 de agosto

SUMARÉ (SP)
23 a 25 de agosto

FEIRA DE SANTANA (BA)
16 a 18 de agosto

MINHA RAZÃO DE VIVER

multiplicar

Mais Informações no site
www.missoesnacionais.org.br

C O N F E R Ê N C I A N A C I O N A L D A J B B

17-20 DE JULHO



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

ANDRÉA VARGAS | BE ONE MUSIC | DAVI LAGO |
PC BARUK | HENRIQUE ARAÚJO | PROJETO SOLA |
SERGIO QUEIROZ | BANDA SOLK | GILCIANE ABREU
E MUITO MAIS...

INSCREVA-SE:
WWW.DESPERTAR19.COM.BR

@somosjbb



Congresso na Primeira Igreja Batista no Tabuleiro - AL reafirma valores da família

Igreja realiza programações para família durante todo o ano.

Joseane Santos Oliveira
jornalista

“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra” (Ef 3.14,15).

Nos dias 25 e 26 de maio, a Primeira Igreja Batista no Tabuleiro, em Maceió-AL, realizou a 12ª edição do Congresso da Família. Como em todos os anos, objetivo principal do evento é reafirmar e fundamentar biblicamente os valores e princípios instituídos por Deus para a família. O tema deste ano foi “Minha família é preciosa”. Ele foi amplamente discutido através das reflexões e palestras que fizeram parte da programação.

O fortalecimento das famílias tem sido uma preocupação constante das Igrejas, principalmente em tempos de ataques e alvo de destruição e inversão de valores. Ao longo de todo o ano, a PIB Tabuleiro realiza atividades voltadas para a promoção da unidade familiar. No mês dedicado à família a programação se intensifica, começando com o “Dia da Família”, em primeiro de maio. Este ano, a



Noite de festa e celebração

Igreja reuniu mais de 400 pessoas, entre membros e seus familiares para um dia inteiro de comunhão e confraternização.

De acordo com Anderson Nunes, pastor presidente da Igreja, há mais de uma década, o investimento deve ser constante para defender e resguardar este precioso projeto de Deus. “Vivemos dias difíceis porque estamos assistindo a um processo de desconstrução de valores, mas a família deve ser alvo do nosso maior investimento, afinal é um bem precioso que o Senhor nos deu”, dis-

se. Ao longo do mês ele ministrou uma série de reflexões fazendo referências às famílias onde Jesus operou milagres.

Durante o congresso, a abordagem do tema foi feita pelos pastores convidados, Tarsis Wallace, da Igreja Batista Betel, no sábado à noite; Pedro Luz, da Igreja Batista Koinonia, domingo pela manhã e Djalma Mascarenhas, da Igreja Batista Frutos da Graça, no encerramento domingo à noite. Além das reflexões bíblicas, os participantes tiveram a oportunidade de aprender e tirar dúvidas sobre outros

assuntos ligados ao tema central, nas oficinas de estudos, no domingo pela manhã. Um deles foi “Suicídio, os cuidados para a prevenção”, com pastor Tarsis. Os demais foram: “Como criar filhos para Deus”, com o pastor e psicólogo Farley Monteiro; “Mulheres empoderadas na fé”, com a psicóloga Adriana Alvarenga e a “Oficina Kids”, com Cynthia Moura. A programação foi toda gratuita e visou atingir públicos de diversas áreas. A PIB Tabuleiro fica na rua Dr. Eurico Ayres, 78, Tabuleiro do Martins. ■



Momento de louvor e adoração

Mensageiras do Rei da PIB em Cidade Operária - MA participam do Programa de Reconhecimento

Liderança da Organização diz que momento foi de muita alegria e gratidão

Ministério de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Cidade Operária - MA

O Ministério das Mensageiras do Rei da Primeira Igreja Batista em Cidade Operária - MA celebrou um culto de agradecimento, no dia 09 de junho, pela primeira etapa concluída de suas atividades. O momento faz parte do Programa de Reconhecimento da Organização.

Foram reconhecidas publicamente quatro mensageiras pelo seu compromisso e desempenho nas tarefas desenvolvidas ao longo dos anos de 2018 e 2019. A apresentação foi marcada pela entrada das ex-mensageiras da PIB em Cidade Operária com as respectivas bandeiras: Brasil, Maranhão, Cristã, UFMBB e da Organização das MR.

A mensageira Ruth (12) apresentou o



Mensageiras do Rei que participaram do programa de reconhecimento e Ena Nídia, líder do ministério

significado da logomarca do ministério e as demais MR's tiveram o privilégio de recitar alguns dos versículos bíblicos estudados no decorrer do ano e o pacto da Organização. Os pais das meninas estiveram presentes na cerimônia e, como forma de agradecimento pelas vidas de

suas filhas, entregaram o material que irá ser estudado durante a segunda etapa.

Para a líder do ministério, Ena Nídia Lima, o momento foi de muita alegria e gratidão pelos frutos colhidos durante o ano de 2018. “É uma forma de reconhecer o desempenho das meninas e

agradecer ao Senhor pelas oportunidades e frutos que colhemos até aqui”, destacou Ena.

Ao todo, o ministério atualmente é composto por 20 mensageiras, entre sete e 12 anos de idade, uma líder e mais três auxiliares. ■



Ruth, uma das MR's, apresentou a logomarca da Organização

Convenção Batista do Pará abre a Campanha de Missões Estaduais com dois eventos

Encontro de Promotores e Congresso Missionário aconteceram no mesmo dia.

Wagner Souza

missionário da Convenção Batista do Pará

Iniciamos mais uma campanha de Missões Estaduais da Convenção Batista do Pará (Cobapa) com o tema “Ensinando a mensagem do reino de Deus no Pará”, divisa em Atos 28.31: “Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo sem impedimento algum”. E para marcar o lançamento da Campanha 2019, a Cobapa realizou, no dia 18 de maio, dois grandes eventos que aconteceram na Capela do Seminário Teológico Batista Equatorial.

Pela manhã aconteceu o IV Encontro de Promotores de Missões Estaduais. Contamos com mais de 40 Igrejas representadas. Testemunhos, palestras, orações, trocas de experiências e muito mais marcaram a manhã. Destacamos as palestras ministradas pelos missionários



Encontro de Promotores de Missões Estaduais e Congresso Desperta Pará envolveu os Batistas de todo o estado paraense

Wagner Souza e pastor Sidney Santos, com os temas “Como uma Igreja pode fazer missões” e “Os cuidados na obra missionária”, respectivamente. Além da programação na Capela tivemos um momento a parte para que os promotores pudessem conhecer e trocar experiências quanto ao material infantil da Campanha 2019, ministrada pela Educadora Cristã Maria Lucia Cardoso de Sousa, que preparou a

Revista Infantil. Na ocasião, os promotores presentes receberam em primeira mão a Revista do Promotor, a Revista Infantil e o cartaz oficial da campanha.

E à noite foi realizado o Congresso Missionário Desperta Pará, que envolveu as regionais Metropolitanas 1, 2 e 3. O congresso marcou a abertura oficial da Campanha de Missões Estaduais 2019. Com mensagem missionária pelo pastor

Benildo Veloso. Contamos também com testemunhos dos missionários Josiel Teixeira (Plantação de Igreja em Irituia), Júlia Falkenstens (Projeto Radical Cobapa), Cristiano Silva (PAM Cobapa), testemunho de Promotores e muito mais.

As demais regionais realizaram nos dias 31 de maio e 01 de junho os seus respectivos Encontros de Promotores e Congressos Desperta Pará. ■

Convenção Batista Mineira promove mais uma edição da Academia de Estudos Pastorais

Foco é cuidar dos pastores e líderes de forma integral.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Entre os dias 27 e 31 de maio, na Pousada Cheiro da Terra, em Betim, região metropolitana de Belo Horizonte, mais de 200 líderes e pastores, representando 18 Associações do estado de Minas Gerais, participaram de mais uma edição Academia de Estudos Pastorais, promovida pela Convenção Batista Mineira. Este ano, além da capacitação pastoral e ministerial, a academia abordou também um assunto de suma importância para o bom desempenho do ministério pastoral e de liderança nas Igrejas: o cuidado com a saúde física e emocional.

De segunda a sexta-feira, os participantes tiveram como preletores o pastor Irland Pereira de Azevedo, o pastor Roberto Silvado, da Igreja Batista do Bacacheri, em Curitiba-PR, o pastor Isaías Querino, diretor-executivo da Convenção Batista Paranaense, o pastor Juaracy Bahia, da Segunda Igreja Batista em Petrópolis-RJ, e também o médico ortopedista, doutor Thanguy Gomes Friço. Nos grupos de interesse, que aconteceram na quarta e quinta-feira à tarde, os preletores foram o doutor Thanguy Friço, a irmã Ana Lúcia



Professor Valseni Braga, diretor-geral da Rede Batista de Educação

Ribeiro, presidente da Associação dos Músicos Batistas Mineiros, o pastor Wagno Alves Bragança, o pastor Vanoir Torres, gerente de Evangelismo e Missões da CBM, o pastor Nivalde Teixeira, da Igreja Batista Parque das Américas, em Uberaba, e também o professor Valseni Braga, diretor-geral da Rede Batista de Educação.

Segundo o pastor José Renê Toledo, diretor-executivo da OPBB-MG, uma das organizações que promove a Academia Pastoral, “este treinamento foi de fundamental importância, pois trouxe palestrantes que são referências no meio Batista brasileiro, e não tenho dúvidas que abençoará e capacitará os pastores e líderes no exercício do dia a dia no seu ministério”, afirmou. O diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos, reforça as palavras do pastor Renê

ao apontar que “esta capacitação representa crescimento para pastores e líderes já que, por meio dos conhecimentos compartilhados e cuidados recebidos, serão capacitados e fortalecidos, colaborando para a saúde da igreja local”, avalia.

E o resultado desta Academia de Estudos Pastorais já pôde ser sentido pelos participantes que, antes mesmo de retornarem para suas cidades e Igrejas sentiam os benefícios de tudo que ouviram e compartilharam uns com os outros. “Tudo que aprendi me fez compreender que é possível exercer o ministério pastoral de uma maneira mais saudável, íntegra e eficaz”, conta Felipe Mercadante da Igreja Batista no Bairro Londrina, Santa Luzia. Para o pastor Celso Sousa, da Igreja Batista Vila Oeste em BH, “a academia pastoral é uma

continuidade dos nossos estudos iniciados no seminário de Teologia, ampliando a visão de ministério, sobretudo pelo contato com os preletores, de ótima qualidade e com grande experiência”. Assim como os colegas pastores, o pastor Walder Rodrigues Filho, da Congregação Cava Grande em Mariléia-MG, celebrou a oportunidade de crescer junto com os irmãos, e já está motivando outros colegas pastores do Vale do Aço a participar do próximo módulo em agosto. “Tenho pouco tempo de ministério e estar junto dos preletores, que normalmente não teria facilidade de encontrar, e também dos colegas pastores mais experientes me deixou muito feliz! Por isso, já comecei a mobilizar os pastores da minha região que estão motivados a participar da próxima Academia”, encerra. ■



Noite de abertura da Academia de Estudos Pastorais

O mundo árabe e a Igreja sofredora

Pastor Caleb Mubarak

missionário da JMM para o mundo árabe

Tudo o que ocorre no mundo árabe vira sempre notícia em todos os telejornais do mundo: os atentados que acontecem diariamente no Iraque, a guerra civil que parece ser infundável na Síria, as manifestações em países que vivem baixo a uma instabilidade civil são alguns exemplos. O sofrimento das pessoas naqueles países chegou ao nível da intolerância e hoje o que o povo mais quer é ser livre de toda a opressão e fastígio trazidos pelos regimes fundamentalistas dominantes naquelas nações.

Em todas aquelas localidades onde hoje o medo, o terror e a desigualdade imperam, existe uma comunidade cristã, da qual se ouve e se sabe tão pouco. Eles não possuem nenhum privilégio por serem cristãos e muito menos podem declarar isso publicamente, pois em muitos daqueles lugares não há liberdade religiosa. Por essa razão, essa Igreja que resiste em sobreviver nesse ambiente hostil recebe o nome de "Igreja Sofredora".

Um encontro mais que especial

Foi uma reunião às escondidas, o local do encontro foi bem longe do centro da cidade, em uma localidade que fica no deserto, entre a região central e o norte



do país. A proposta durante aqueles dias era conhecer aquilo que o Senhor tem feito usando essa resistente comunidade cristã nos países mais afetados pela revolução e manifestações populares provocadas pela Primavera Árabe.

Muitas histórias foram contadas: a busca de unidade entre os cristãos, a colaboração entre comunidades muçulmanas e cristãs trabalhando juntas pela ordem e liberdade civil servindo como testemunho e transformação, etc. A cada testemunho dos ex-muçulmanos, os participantes – líderes de Igrejas ao

redor do mundo – ficavam admirados com aquilo que o Senhor está fazendo naqueles países. Houve uma irmã que testemunhou sobre seu momento: após sua conversão, seu marido a desertou e a proibiu de ver suas filhas. Sua família já não a considera como membro do clã, e já são quatro anos vivendo longe de todos, mas com a certeza de que será recompensada 100 vezes mais, por sua decisão de perseverar em seguir ao Senhor. Muitos se comoveram com sua história, principalmente as mulheres que estavam presentes naquele encontro.

Que exemplo tremendo!

Ali também estavam reconhecidos líderes de algumas nações árabes que há anos sofrem com aqueles regimes. Eles diziam que esse tem sido o tempo preparado pelo Senhor para que essas comunidades possam começar a influenciar e, porque não dizer, a colher o que muitos servos valentes haviam plantando no passado. Todos foram igualmente tocados quando ex-muçulmanos contaram sobre o encontro que tiveram com Cristo através de sonhos, visões e revelações especiais. A lição aprendida foi que quando a Igreja ocidental não se mexe para evangelizar os não alcançados, o próprio Deus usa os "seus caminhos".

Uma certeza!

Foi um verdadeiro privilégio estar ali durante aqueles dias, ouvindo histórias de pessoas tão especiais, que sabem o real significado do que é sofrer pela causa de Cristo. Foi possível sair dali com a certeza de que Deus tem preparado algo grande para todas aquelas nações. E essa certeza veio do fato de esses países estarem vivendo um momento de tremenda instabilidade e insegurança. Mas a Igreja sofredora que ali está acredita estar vivendo o seu melhor momento e, por isso, precisa definitivamente seguir em movimento. ■

Orações permitiram conferência em área de conflito na Ucrânia

Lyubomyr Matveyev

missionário da JMM na Ucrânia

Quero destacar uma viagem que marcou profundamente o meu ministério durante esses 15 anos, como missionário. Nos últimos cinco anos tenho suplicado as orações dos Batistas brasileiros pelo Leste da Ucrânia, onde há guerra contra invasores russos nos estados de Lugansk e Donetsk. Eles invadiram, inclusive, as Igrejas Batistas fazendo reféns, tanto nossos irmãos quanto os líderes, além de tomarem as nossas propriedades e templos. Com isso, muitos militares e civis já morreram nos confrontos.

Há cerca de um ano e meio, eu dava aulas de missiologia na cidade de Lviv, no nosso maior seminário nacional, passando a visão e DNA missionário aos alunos, durante uma semana de estudos intensivos. Até que um dos seminaristas, o jovem Roman, oriundo da zona de combate militar, foi impactado de tal maneira que marcou um encontro comigo depois das aulas. Chorando, ele implorou que visitasse a Igreja e a região



dele para a realização de conferência missionária para jovens daquela região. Começamos a orar e planejar o evento, no estado mais perigoso da Ucrânia.

Dentro de mim, confesso, além do medo, estava incrédulo e duvidoso em relação ao momento para realizar a conferência.

Durante um ano, oramos e preparamos o evento histórico naquela região. Pela graça do Senhor, no final de março e no início de abril, chegamos às cidades mais perigosas da Ucrânia, perto

da zona de combates e bombardeios permitidos para os civis, e realizamos a primeira Conferência Missionária com o tema "Missões como estilo de vida".

Reunimos representantes das cinco cidades e Igrejas locais; Lissictansk, Severo-Donetsk, Svatovo, Rubijne e Starobilhsk. Como também, os representantes de outros três estados vizinhos. Esperávamos por cerca de 50 a 60 pessoas presentes, no entanto, a nossa fé foi pequena demais e compareceram cerca de 200 jovens.

Quando fiz o apelo, chorei, pois dezenas de mãos se levantaram em sinal de decisão ao lado de Cristo, e outros se consagrando ao ministério missionário. Chorei ainda mais quando parei para entender o mover de Deus, que muitas vezes vai contra a lógica humana. Pois naquela região, apesar dos combates militares e mortes praticamente todos os dias, a Igreja de Cristo avança e recebe vitórias, levantando os soldados de Cristo para ir e alcançar pessoas, tanto dentro quanto fora do nosso país.

Ore pelos jovens Batistas que tomaram suas decisões naquela primeira conferência missionária, para que a chama do Senhor de missões mantenha a vocação em seus corações. Ore pela segurança e proteção tanto de Igrejas e líderes locais, quanto do povo durante a guerra, para que as dificuldades, permitidas por Deus, despertem o desejo de procurar a proteção e a salvação no Príncipe da Paz.

Que o Senhor, em Sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades. ■

Pastores Batistas do estado de Pernambuco elegem nova diretoria durante Congresso

Caruaru, no nordeste do estado, recebeu os pastores.



Igreja Batista em Pinheirópolis, em Caruaru, recebeu pastores Batistas de todo o estado, que elegeram a nova diretoria da OPBB Seção Pernambuco

Decom CBB (com informações extraídas no site da Convenção Batista de Pernambuco)

Nos dias 22 e 23 de maio, pastores de todo o estado de Pernambuco estiveram na Igreja Batista em Pinheirópolis, na cidade de Caruaru para o Congresso e Assembleia Extraordinária da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) -

Seção Pernambuco. "Pastores segundo o coração de Deus" foi o tema da programação, com divisa em Isaías 61.1: "O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os almeados".

Entre as atividades desenvolvidas pelos pastores durante a programação, aconteceu a escolha da nova diretoria da Ordem de Pastores Batistas do Brasil – Seção Pernambuco, que atuará no período 2019-2021. Assim ficou constituída:

Pastor Jesiel Barbalho (presidente); pastor Epitácio José (vice-presidente); pastor Samuel Câmara (primeiro-se-

cretário); pastor Jéferson Meneses (segundo-secretário); pastor Silas Ramos (terceiro-secretário); pastor Luiz Carlos (primeiro tesoureiro); pastor Plácido Eleutério (segundo tesoureiro); pastor Robson Ferraz (secretário executivo).

Para mais informações sobre os Batistas pernambucanos acesse www.cbpe.org.br/site ■

União Feminina Missionária Batista do Sul de Sergipe se reúne na cidade de Boquim

Sexta edição do evento reuniu 185 mulheres no feriado.



Sexta edição do Congresso da União Feminina do Sul de Sergipe teve grande representatividade das Igrejas do estado

Decom CBB (com informações do site da Convenção Batista Sergipana e Facebook da Igreja Batista em Boquim)

As participantes do 6º Congresso da União Feminina Missionária Batista de Sergipe - Região Sul (UFMBSE SUL), que aconteceu no dia 01 de maio, em Boquim, foram recepcionadas pela mis-

sionária Socorro e com a participação do Coral da UFM Pedrinhas. O diácono Adoniran Judson, selecionado no processo seletivo como diretor executivo da Convenção Batista Sergipana (CBS), levou uma palavra às participantes. O congresso contou com a participação de 185 mulheres e com a presença da Irmã Ana Kátia, redatora da Revista Visão Missionária, oradora no Congresso de

Mulheres em Boquim.

Muitas pessoas colaboraram para que esse evento acontecesse, entre elas: Josefa Eliana Santos, presidente da UFMBSE; pastor Diêgo Silva, presidente da Igreja Batista em Boquim; pastor Rogério Fortunato Paula, presidente da Associação Sul; pastor Edson Cerqueira, de Missões Estaduais; pastor Darlison, da Primeira Igreja Batista Tobias Barre-

to - SE; pastor Kincas, da Segunda Igreja Batista em Lagarto - SE; pastor Airton, da Primeira Igreja Batista em Umbaúba - SE; Adoniram Judson, secretário executivo da Convenção Batista Sergipana (CBS); aos missionários Maria Socorro Diniz e Cleidinaldo Fontes.

Para mais informações sobre os Batistas sergipanos acesse www.batistas-desergipe.org.br ■

OBITUÁRIO

Manoel Pereira Vitalino

Nascido em 10 de novembro de 1934, no Distrito de Santo Antônio da Queimada, no município de Jurema, em Pernambuco. Convertido ao Evangelho do Senhor Jesus Cristo e batizado na Primeira Igreja Batista de Recife - PE aos 20 anos de idade.

Mudou-se para a cidade de São Paulo em 1956, onde passou a frequentar a Congregação no Imirim, da Igreja Batista Betel - Santana, que foi organizada como Igreja Evangélica Batista no Imirim em 1958, onde foi consagrado ao Ministério Diaconal em 08 de agosto de 1959.

Teve seu casamento realizado pelo pastor Babam Petre, na Igreja Evangélica Batista no Imirim em 22 de junho de 1961, com a irmã Maria de Lourdes Barbosa dos Reis, falecida em 07 de outubro de 2000, com quem teve cinco filhos e nove netos.

Foi sempre atuante na vida da Igreja, desde sua organização, tais como: construção do primeiro templo, construção do templo atual e demais dependências da Igreja. Atividades eclesiais como: vice-moderador (vice-presidente), secretário e tesoureiro da Igreja; presidente da UMM; professor na EBD;



atuante no evangelismo e na visitação. Atuou na organização da Igreja Batista no Parque Edu Chaves e da Igreja Batista Central em Casa Verde, em São Paulo.

Toda sua vida de fé foi dedicada à Igreja Evangélica Batista no Imirim, onde viu passar onze pastores, mantendo com todos eles a lealdade diaconal. Foi um exemplo de vida cristã. Faleceu em 07 de fevereiro de 2019, em São Paulo - SP.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos" (Sl. 116.15). ■

Pastor Orosino Pereira Lisboa

(28/07/1931 +16/05/2019)



Convertido ao Evangelho do Senhor Jesus Cristo e foi batizado na década de 1950, na Igreja Evangélica Batista de Casa Verde. Em janeiro de 1957 casou-se com Izolina Bueno Lisboa, no templo da Igreja Evangélica Batista de Casa Verde, da qual eram membros.

Transferiu-se para a Igreja Evangélica no Imirim, onde foi consagrado ao ministério diaconal.

Em 1971, a pedido da Terceira Igreja Batista de Osasco - SP, foi consagrado ao ministério pastoral. Além dessa, pastoreou as seguintes Igrejas: Jacupiranguinha, no Vale do Ribeira - SP; Irece e Barreiras, na Bahia; Casa Branca e Mococa, em São Paulo.

"O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor." Jó 1.21b. ■

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

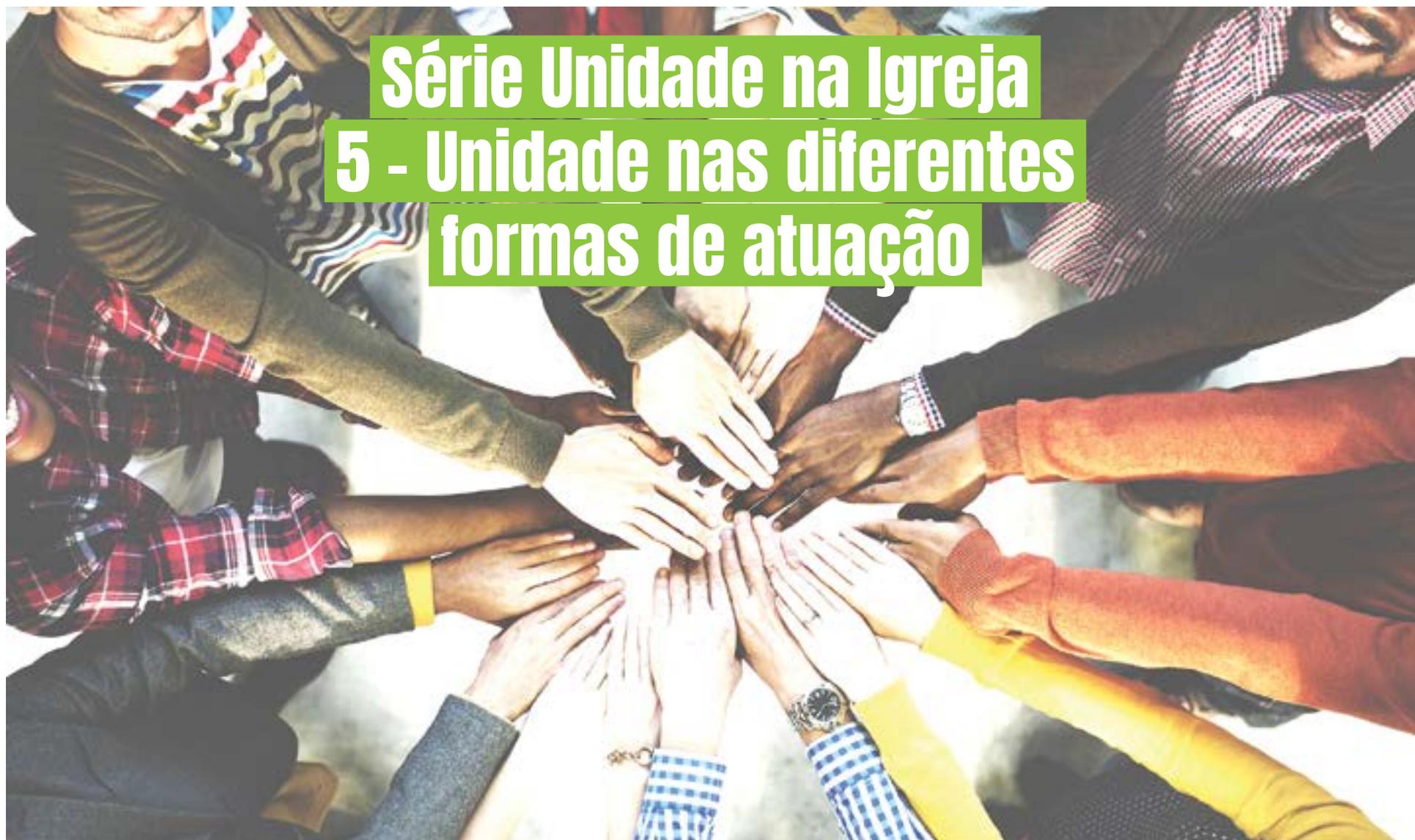
A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja

www.conviccaoeditora.com.br
literatura@conviccaoeditora.com.br
(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

Série Unidade na Igreja

5 - Unidade nas diferentes formas de atuação



Rubin Slobodtsov
pastor, colaborador de OJB

Ser diferente é normal. Embora os humanos sejam igualmente racionais, são diferentes na forma de existir, sentir, interpretar atos e fatos, falar e proceder; cada um têm personalidades diferentes. Todos reconhecem ser diferentes.

Modos diferentes de ser são muito positivos. As diferenças garantem inovações, criatividade e impedem, portanto estagnação. Paulo diz que “há diferentes

dons e ministérios, mas o Senhor é o mesmo; há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos” (I Co 12. 4 a 6).

As divergências individuais marcam a trajetória de uma pessoa. Elas se constituem em marcas que registram a pessoa quanto a forma de ver a vida, considerar pontos de vista diversos pelos elogios ou críticas a ponto de denunciar indelevelmente a ocupação e relacionamentos interpessoais. Ao conciliar as diferenças, o indivíduo

constrói sua família e estabelece laços de amizade.

O apóstolo Paulo enaltecia a diversidade de modo fascinante. Por isso conduz seus alunos a entender e abraçar a unidade mesmo em meio a multiplicidade de dons, ministérios e formas de atuação.

O conhecimento humano admite a diversidade em amplitude: filosoficamente admite diversidade de formas de opiniões; na antropologia cultural, os hábitos e costumes, crenças e va-

lores nos modos mais diversos de alteridade.

A diversidade na forma de atuação é capaz de encontrar soluções para um mesmo caso ao utilizar a criatividade e a originalidade. A Palavra de Deus afirma que “há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos” (I Co 12. 6).

Na Igreja de Cristo existe diversidade de formas de atuação dos dons e ministérios. Elas se adequam as condições onde estão inseridas. E assim é nossa Igreja. ■



União Feminina Missionária Batista Fluminense
Organização da Convenção Batista Fluminense

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fl. 4.13).

CONVOCAÇÃO

Na qualidade de presidente da União Feminina Missionária Batista Fluminense, em cumprimento ao que preceitua o Artigo 21, inciso I do seu Estatuto, convoco as representantes credenciadas pelas organizações filiadas, para a realização da 104ª Assembleia Anual Ordinária, a ser realizada no dia 27 de julho de 2019, na Primeira Igreja Batista em Neves, localizada na rua Mauricio de Abreu, 882 – Neves – São Gonçalo, Rio de Janeiro. O programa terá início às 08h30 com término previsto para as 17h.

Niterói, 16 de junho de 2019.

Dulcinéa Barros da Silva
Presidente da UFMBF

O relativismo e a Igreja



Edson Lyra

pastor auxiliar na Igreja Batista
Parque João Wesley

O relativismo é uma corrente que nega toda verdade absoluta e perene assim como toda ética absoluta, ficando a critério de cada indivíduo definir a sua verdade e o seu bem. Ele se opõe ao fundamentalismo, que afirma a existência de algumas verdades e algumas normas fundamentais. O indivíduo se torna o padrão ou a medida de todas as coisas. Tal atitude está baseada em fatores diversos, entre os quais o historicismo: com efeito a história mostra que tudo evolui e se tornam obsoletas coisas que em tempos passados eram plenamente válidas. A Igreja rejeita o relativismo, mas também não aceita o fundamentalismo: ao lado de verdades e normas perenes, existem outras, de caráter contingente e mutável. Ao cristão fica o dever de testemunhar ao mundo de hoje que a profissão da fé e a moral nada têm a ver com a ideia da falta de informação mas sim, a recusa dos autênticos valores da civilização contemporânea.

Relativismo é, em suma, a visão de que todas as crenças, costumes e ética são relativas ao indivíduo dentro do seu contexto social, não existe um padrão universal de moralidade, ninguém tem o direito de julgar os costumes de outra sociedade. Esses relativistas acreditam que todas as culturas são igualmente dignas e de igual valor, eles veem a verdade como variável e não como algo absoluto. Como resultado, ninguém pode dizer se alguém está certo ou errado; é uma questão de opinião pessoal, ninguém pode julgar nada ou alguém.

Na década de 60, período de muito sexo, drogas, *rock 'in' roll* e grandes revoluções como a chamada revolução sexual, o conceito de verdade absoluta passou a ser rejeitado por grande parte

da sociedade para ceder lugar ao relativismo. Daquela época até os dias atuais essa ideia que afirma que as verdades morais, políticas, religiosas, etc, variam conforme a época, cultura de cada indivíduo ou grupo social vem se fortalecendo e ganhando espaço nas discussões dos bancos de escolas, faculdades, universidades e Igrejas. Essa filosofia repudia qualquer valor absoluto. Todo ponto de vista é válido até porque o que é bom para um, não pode ser para outro. A massificação dessa ideia tem conseguido adeptos em muitas comunidades e, até mesmo, na Igreja cristã evangélica, o que acaba trazendo consequências sérias, inclusive, de desobediência a Palavra de Deus.

A mentalidade eclética e relativista já permeia boa parte dos Cristãos. Até há pouco tempo se fosse feita uma visita a uma Igreja Presbiteriana, por exemplo, o indivíduo conhecia todas as outras denominações presbiterianas. Hoje, isso não acontece mais. Algumas permitem que em seus cultos sejam tocadas baterias, outras não. Algumas têm ministério de dança e teatro, outras não. Algumas permitem que os seus fiéis batam palmas, outras abominam tal prática. Isso também acontece em outras titulações evangélicas como Batistas e Assembleianos, Congregacionais, etc. Parece que os templos são formados por grupos de pessoas que se unem para discordar acerca de crenças e costumes e que buscam assertivas que venham lhes satisfazer mesmo que negue os ensinamentos das sagradas escrituras. Onde estão as afirmações veementes e rotineiras expressadas nos cultos quando afirmam que a palavra de Deus é a verdade absoluta? Será que a Igreja não está vivendo um relativismo disfarçado?

Na sociedade pós-moderna um novo conceito de família passa a surgir: o sistema patriarcal, ao que tudo indica e,

pelo menos, no meio secular, chegará ao seu fim. As relações heterossexuais já não são mais mantidas por muitos grupos. Como irá se portar a Igreja de Cristo diante desta situação? Algumas irão aderir a esse novo movimento? Infelizmente, sim.

No mundo secularizado, a ideologia do relativismo tornou-se e torna a sociedade individualista e egoísta, que por sua vez, gerou e gera a solidão. Não é difícil de encontrar pessoas mais "frias" e distantes umas das outras infiltradas em suas verdades relativas. No meio evangélico também, isso não é mais novidade. Será que o evangélico do terceiro milênio pode ser comparado com a mesma pessoa de outrora sendo que hoje, muitos são divinizados em si mesmos com as suas verdades?

A Igreja é lavada e remida pelo sangue do cordeiro. Por isso, precisa se despojar do velho homem e de conceitos não expressados na Bíblia, daquilo que não vem de Deus (Gálatas 1.8); necessário se faz renovar no espírito (Efésios 4.21-24) e dispor o coração para andar na verdade (Salmos 86.11; Colossenses 2.8).

O homem pós-moderno e secularizado não busca a coerência da verdade. Para ele o certo é aquilo que satisfaz as suas necessidades imediatas ou não. A igreja cristã pós-moderna, no entanto, precisa saber lidar com a realidade vigente sem refutar os princípios divinos.

Não devemos, com isso, nos espantar que a sociedade adote princípios equivocados quando chama ao mal de bem e ao bem de mal, faz das trevas luz e da luz, trevas (Isaías 5.20), porém ver que dentro das Igrejas o relativismo tem crescido diariamente é extremamente assustador. É a prova, quase cabal, do estado lastimável que ela se encontra. A verdade não é subjetiva – "santifica-os na tua verdade; a tua palavra é

a verdade." (João 17.17) – a verdade é absoluta e existe um padrão moral pelo qual todas as pessoas de todas as culturas terão que prestar contas. Este padrão é revelado nas escrituras. Elas nos ensinam que os padrões para o comportamento humano são dados por Deus (Lucas 10.27) e Deus estabeleceu e revelou um padrão absoluto de santidade, não subjetivo.

O ser humano (mesmo corrompido pelo pecado) não é amoral (mesmo podendo ser imoral), ele possui as leis morais interiores gravadas por Deus em seu coração, conforme Paulo menciona em Romanos 2.14-15. Dizer o contrário disto é discordar da palavra, porém o homem só distingue estas verdades (as leis morais de Deus), através da revelação da palavra (revelação especial).

O relativismo dentro da Igreja pode, e normalmente leva, a um pragmatismo, onde "o que dá certo" (se bailes, festas, arraiais, cultos de vitórias e "descarregos") substitui "o que é certo" (a palavra de Deus) que, na visão deles, seria relativa. Pior que tudo isso, o relativismo destrói por completo a obra salvífica da cruz. Cristo veio nos salvar da ira de Deus. Nós estávamos condenados em nossos pecados (Efésios 2.5-6), mas Deus, rico em misericórdia, nos ressuscitou e nos fez assentar com Cristo na glória. Na visão relativista, onde não existe nada errado (pecado), a obra magnífica de Cristo não foi nada, a não ser um exercício de futilidade.

O relativismo desistiu completamente da verdade. Os relativistas desistiram completamente de Cristo, pois ele é a verdade (João 14.6). O caminho do relativismo é um caminho sem Cristo, sem verdade e sem vida. Fuja disso e batalhe contra ele em sua Igreja. "e até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós" (I Coríntios 11.19). ■

ERRATA

Na edição do dia 16 de junho, na página 9, o título da matéria diz que a Igreja Batista em Jardim Valéria fica em Niterói - RJ, mas, na verdade, está em Bom Jesus do Itabapoana - RJ

MOÇAMBIQUE



[DOEAGORA.COM](https://www.doeagora.com)